

PO - (25116) - INCISÃO MEDIANA SUPRAUMBILICAL UMA OPÇÃO PARA A CESARIANA EM MULHERES COM OBESIDADE CLASSE 3?

Ana Luísa Coutinho¹; Roxane Van Hauwaert¹; Joana Amado¹; Madlen Benoun¹; Diana Almeida¹; João Dias¹

1 - ULS Algarve - Unidade de Faro

Introdução

A obesidade é um problema de saúde pública que tem vindo a aumentar nos últimos anos. Tem um grande impacto nos *outcomes* materno-fetais e requer uma abordagem obstétrica específica, se necessária a realização de cesariana.

Objectivos

Analisar o caso clínico de uma grávida com obesidade classe 3, submetida a cesariana com incisão mediana supraumbilical.

Metodologia

Primigesta com 35 anos, com antecedentes pessoais de colocação de banda gástrica em 2006 e realização bypass gástrico em 2011. Vigiada na consulta de medicina materno fetal, por obesidade classe 3, com IMC 46.2Kg/m². Admitida com 41 semanas para indução do trabalho de parto. Ao terceiro dia de indução é decidida cesariana por estado fetal não tranquilizador. Tendo em conta o IMC foram discutidas com a grávida as possíveis abordagens cirúrgicas. Considerando o pânículo adiposo abdominal em forma de "avental", foi decidida uma abordagem mediana supraumbilical. Realizada laparotomia com incisão mediana supra umbilical com cerca de 15cm. Conseguida boa exposição uterina, realizada histerotomia segmentar transversal seguida de e extração fetal, sem dificuldade. O RN pesou 2895gr e apresentou índice de APGAR 10/10/10. O procedimento cirúrgico decorreu sem complicações. O puerpério decorreu sem intercorrências, sem sinais de infeção da ferida cirúrgica. A puérpera e o RN tiveram ao terceiro dia pós cesariana, clinicamente bem.

Resultados e Conclusões

Nas mulheres grávidas com obesidade classe 3, a opção pelo local da incisão cutânea, embora controverso, tem impacto na extração fetal assim como nas complicações pós-operatórias, incluído seroma ou infeção da ferida cirúrgica. Neste caso clínico, usando uma abordagem mediana supraumbilical, não houve dificuldade na extração fetal nem infeção da ferida cirúrgica durante o período pós-parto. Mais estudos são necessários para perceber se esta técnica cirúrgica se pode tornar útil no futuro, em mulheres com obesidade classe 3.

Palavras-chave : Cesariana; Obesidade